ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE
1º SECRETÁRIO: VEREADOR SANDRO FILHO (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciado o vereador ANDRÉ FRAGA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 95/25 do vereador Jorge Araújo, 96/25 da vereadora Aladilce Souza, 97/25 do vereador Maurício Trindade, 98/25 do vereador Jorge Araújo, 99/25 do vereador Cézar Leite e 100/25 do vereador Hamilton Assis; Projeto de Indicação n. 115/25 da vereadora Eliete Paraguassu; Projetos de Resolução n.s 22/25 da vereadora Aladilce Souza e 23/25 da vereadora Debora Santana; Requerimentos n.s 174/25 do vereador

Júlio Santos, 175/25 da vereadora Eliete Paraguassu e 176/25 do vereador Ricardo Almeida; Moções n.s 43/25 do vereador Randerson Leal e 44/25 do vereador Felipe Santana; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Aladilce Souza (25 a 27 de março), André Fraga (17 a 21 de março), Carlos Muniz (14 dias a partir de 19 de fevereiro) e Maurício Trindade (17 de março). No **Pinga-Fogo,** o vereador Randerson Leal comentou sobre a Faixa Azul para motociclistas, objeto de Indicação sua e recém-implantada pela Prefeitura. Relatou as repercussões positivas da nova faixa e disse que a iniciativa era de toda a Casa, não apenas sua. Pediu apoio dos governistas para reverter a redução de velocidade feita na via, argumentando que a nova faixa já trazia segurança aos motociclistas. Informou Indicação sua para sistema de informações sobre unidades de pronto-atendimento (UPAs), visando à orientação dos cidadãos. Apontou a demora do Executivo em enviar o novo Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU). Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida questionou a falta de reação a uma fala do Presidente Lula considerada misógina. Pela ordem, a vereadora Ireuda Silva parabenizou o vereador Ricardo Almeida, ressaltando que as vereadoras da Casa foram eleitas por mérito e repudiando a fala do Presidente Lula. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida parabenizou a vereadora Ireuda Silva e pediu-lhe que, como presidente da Comissão da Mulher, emitisse nota de repúdio à fala do Presidente, a ser subscrita por toda a Comissão. Pela ordem, associou-se ao repúdio a vereadora Isabela Sousa. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues destacou a sua luta feminista e apontou erro interpretativo sobre a fala do Presidente Lula, à qual atribuiu outro entendimento. Recusou que um homem orientasse o que a Comissão das Mulheres teria a fazer. Pela ordem, a vereadora Marcelle Moraes associou-se à vereadora Ireuda Silva e às demais que repudiaram a fala do Presidente. Em comunicação inadiável, o vereador Sandro Filho citou falas do Presidente, apontando-lhe desrespeito às mulheres e descaso sobre a violência machista. Prosseguindo com o Pinga-fogo, o vereador Cézar Leite disse

que o deputado federal Eduardo Bolsonaro deixaria o País por se sentir ameaçado. Indagou se havia um regime de exceção no País e disse que pessoas eram presas, apenas, por falar. O vereador Anderson Ninho contou ter estado com o prefeito Bruno Reis na inauguração de obras. Saudou a realização da sua primeira Indicação, a revitalização da escola onde estudara, a qual tinha 4 salas-de-aula e passava a ter 18. O vereador Teo Senna discorreu sobre o uso dos terrenos da Cidade. Mencionou os benefícios obtidos, pela Prefeitura, através de terrenos abandonados, especialmente para a construção de escolas e hospitais. Indagou sobre a destinação do Solar Boa Vista e do Parque Costa Azul, áreas abandonadas do Governo do Estado, e, também, o Colégio Odorico Tavares e o antigo Centro de Convenções. Pela ordem, por ter o nome citado, a vereadora Aladilce Souza esclareceu seu comentário crítico à venda de áreas verdes pela Prefeitura e disse que as áreas indicadas pelo vereador Teo Senna eram edificadas. Pela ordem, a vereadora Debora Santana endossou o repúdio à fala do Presidente Lula. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo pediu que se ordenasssem as questões de ordem dentro do tempo do Pinga-Fogo. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco apontou descumprimento do Regimento Interno (RI) no uso de questões de ordem e comunicações inadiáveis, em prejuízo aos tempos partidários. Pela ordem, o vereador Teo Senna refutou a existência de área verde no terreno alienado pela Prefeitura. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, o vereador Sílvio Humberto disse que as áreas verdes eram tratadas, pela Prefeitura, como “mata atlântica” num caso e “mato” em outro, segundo os interesses preponderantes. Afirmou que a falta de planejamento levava à má destinação dos terrenos e alertou para o risco de um futuro problemático. Pelo mesmo tempo de fala, a vereadora Aladilce Souza rebateu a justificativa do prefeito sobre a mudança no leilão de área verde. Contou ter pedido, 20 dias atrás, cópia do processo dessa alienação, sem ter resposta, o que desatendia a Lei de Acesso à Informação. Pela Liderança do Governo, o vereador Kiki Bispo associou-se às vereadoras que repudiaram a fala do Presidente Lula. Comentou sobre o racismo

no futebol, mencionando o caso de um jogador brasileiro atacado no Paraguai, sobre o qual, pedira ação da CBF. Criticou o presidente da Federação Sulamericana de Futebol (Conmembol) por fala também racista. Pelo mesmo tempo partidário, a vereadora Marcelle Moraes denunciou a venda ilegal de animais na Feira de São Joaquim e as más condições em que eles se encontravam. Pediu providências aos órgãos municipais e ressaltou que isso ocorria onde eram vendidos alimentos, o que favorecia doenças. A vereadora Isabela Sousa expôs a situação do Dique do Cabrito, o qual seguia em péssimo estado mesmo havendo o aporte de 58 milhões, do Governo do Estado, para intervenção no local. Cobrou do Governo do Estado a aplicação desses recursos. O vereador Alexandre Aleluia indagou sobre os critérios para o uso de recursos destinados a comunidades contempladas pelo programa *Morar Melhor*. Apontou nebulosidade e pediu transparência à responsável pela execução do programa, a coordenadora Cristiane Oliveira. Informou Projeto que traria critérios cronológicos para a escolha dessas destinações. A vereadora Eliete Paraguassu discorreu sobre as várias formas do racismo vigente no País e, inclusive, no espaço da CMS. Rejeitou termos racistas que via na praxe da CMS. Informou Indicação à Prefeitura para um centro de acolhimento para mulheres em tratamento de câncer e Projeto para o Dia das Marisqueiras. O vereador Sílvio Humberto saudou a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) por inciativa contra o racismo e repudiou a fala do presidente da Conmembol. Ressaltou os 33 anos de Instituto Steve Biko e saudou a memória do professor Antônio Jorge Godi, falecido dias atrás. Elogiou iniciativa do Governo Federal para financiar o preparo de jovens para a universidade, o que considerou importante para se combaterem as desigualdades raciais. O vereador Randerson Leal associou-se ao vereador Kiki Bispo quanto ao racismo no futebol. Parabenizou o Esporte Clube Bahia pela disputa da Copa Libertadores e o Esporte Clube Vitória pela disputa da Copa Sulamericana. Elogiou o Governo do Estado e a TVE pela transmissão dos jogos dos times baianos. Repudiou a fala do presidente da Conmembol, lembrando crítica anterior que fizera à entidade. O

vereador João Cláudio Bacelar comentou sobre o afundamento de *ferry boat* programado para a próxima sexta-feira. Assinalou ser a segunda inciativa desse tipo e ressaltou o valor turístico e ambiental que nela havia, parabenizando o Governo do Estado pela ação. O vereador Cláudio Tinoco discorreu sobre o fechamento de áreas esportivas em Canabrava. Disse que o Esporte Clube Vitória fechara o acesso a um campo de futebol outrora frequentado por moradores, o qual não era usado pelo clube. Apelou ao presidente do Vitória, Fábio Mota, para que reabrisse o acesso. Informou Indicação para um campo público no bairro, pedindo à Prefeitura que fizesse estudo de viabilidade a respeito. Comentou sobre as lutas dos moradores do Pé Preto, no Nordeste de Amaralina, e anunciou conjunto habitacional a ser implantado no local pela Prefeitura. Denunciou o fechamento do Armazém Cenográfico, criado para beneficiar o teatro e a dança, e que vinha sendo desmontado pelo Governo do Estado. Sugeriu alternativas ao Governo. Em aparte, a vereadora Aladilce Souza associou-se sobre o campo do Vitória. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis relatou encontro a respeito da Ponte Salvador-Itaparica, no qual fora exposta a potencial danosidade ambiental dessa construção, além dos seus impactos no trânsito. A vereadora Eliete Paraguassu discorreu sobre os impactos de metais pesados e de esgotos na Baía de Todos-os-Santos. Pediu que o afundamento do *ferry boat* considerasse fatores humanos. Criticou a Ponte Salvador-Itaparica por possíveis danos à Baía. O vereador Anderson Ninho cobrou a aplicação de recursos estaduais direcionados ao Centro Social Urbano de Castelo Branco. Anunciou que fiscalizaria as ações a serem realizadas no local. Nada mais havendo, o senhor presidente Maurício Trindade declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO